



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Uso De Infiximab Em Paciente Com Corticodependência E Corticoreistência Em Paciente Com Doença De Crohn : Relato De Caso

**Autores:** MIRELLA CRISTIANE DE SOUZA; TUAMI VANESSA WERLE; ALINE OLIVETI; ANDREA CERUTTI HANEMMANN

**Resumo:** INTRODUÇÃO A incidência de Crohn na infância é desconhecida, mas 25% dos diagnósticos novos ocorrem abaixo dos 20anos. Corticodependência e corticoreistência têm sido comum. O uso de infiximab nestes casos pode melhorar prognóstico do paciente. **DESCRIÇÃO DO CASO** Paciente masculino,13anos assintomático até 9anos. Inicia com dor em FID, vômitos, astenia, palpitações e diarreia intermitente. Nos exames complementares anemia microcítica e hipocrômica, proteína C reativa de 33,5 e ECG com sobrecarga de ventrículo E. Tratado gastrite e parasitose. Com 12anos chega ao PS com hematêmese e melena. No exame endoscópico: borda anal com fissura anterior e posterior com secreção purulenta; íleo terminal subestenosoado por ulcerações. Na microscopia achados de Doença de Crohn. Colocado em uso de corticosteroide na dose de 1mg por kg por dia associado a azatioprina 150mg ao dia. Ao longo de 4 semanas de tratamento houve fechamento das fissuras mas não melhora dos outros achados e do índice de PCDAI. Iniciado então indução com infiximab. Ao final de 8 semanas paciente mantinha-se assintomático, sem uso de corticoide e com redução do PCDAI de 15 pontos. **DISCUSSÃO** No “Corticosteroid therapy in the age of infiximab: acute and 1-year outcomes in newly diagnosed children with Crohn’s disease” de 2006, 18% dos pacientes ao final de 3meses eram resistentes a corticoide, sendo que este número aumentou para 31% no final do primeiro ano. Por outro lado, pacientes pediátricos em uso de infiximab alcançam remissão de até 58,9% na decima semana de infiximab e mantém esta remissão na semana 54 sem ajuste de dose. **CONCLUSÃO** O uso de corticosteroides na faixa etária pediátrica se associa frequentemente à resistência e necessidade de doses progressivamente maiores para controle da doença. Nesta população onde o crescimento pode ser afetado pelo uso de corticoide, deve-se cogitar o uso infiximab nas manifestações moderadas a grave.